

## Fundação francesa investe 3,2 mi de euros em pesquisa na Amazônia

26/01/12 - Cerca de 50 pesquisadores, entre franceses e brasileiros, participarão do programa de pesquisa “Mudanças climáticas e biodiversidade em lagos na Bacia Amazônica: Como promover a sustentabilidade ecológica e econômica (Clim - FABIAM, da sigla em francês)”. O projeto terá duração de três anos e será executado pelo Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD, na sigla em francês) com financiamento de 3,2 milhões de euros por parte da Fundação para Pesquisa em Biodiversidade (FRB, da sigla em francês).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O Clim - FABIAM analisará os fatores ambientais que controlam a ligação existente entre a biodiversidade aquática e terrestre em zonas de inundações Amazônicas. A UEA, por meio do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido (Cestu), será a única instituição do Estado que participará do projeto.

O Cestu será responsável pelo fornecimento de medidas de variação dos níveis das águas, geradas por satélites altimétricos, para complementar os estudos da biodiversidade. Os dados oferecem a possibilidade de medidas em locais não instrumentados pela rede de monitoramento tradicional instalada na região Amazônica.

Segundo a pesquisadora, Joecila Santos da Silva, a área de atuação do Clim-FABIAM é de aproximadamente 90 mil quilômetros quadrados, compreendendo as zonas de inundações do corredor fluvial Solimões-Amazonas, desde a cidade de Tabatinga, até a cidade de Santarém, no Estado do Pará.

“A biodiversidade terrestre e aquática será estudada no sentido transversal ao escoamento do rio, partindo da “terra firme” ao leito principal e também no sentido longitudinal do corredor fluvial, de oeste a leste”, afirma Joecila destacando que os resultados obtidos com o projeto poderão ser aplicados em zonas úmidas de outras partes do mundo.

Entre as instituições brasileiras que participam do projeto estão a UEA, Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal Rio Grande Sul (UFRGS), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Já entre as instituições francesas estão o IRD, o Centro Internacional de Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (CIRAD, na sigla em francês) e Universidade de Paris VIII.

Fonte: UEA